

Avaliação do Impacto da exploração florestal no Crescimento e desenvolvimento de *Carapa guianensis* Aubl. (Andiroba)

Vitória M. Mauawad^{1*}, Saulo N. Silva², Tarcísio J. G. Fernandes², Thiago A. da Cunha²

1. Acadêmicos de Eng. Florestal da Universidade Federal do Acre-UFAC; Bolsistas PIBIC/CNPQ *viitoriamartins@hotmail.com

2. Professores de Eng. Florestal da Universidade Federal do Acre-UFAC, campus Rio Branco;

Palavras Chave: *Manejo Florestal*; *Dendrocronologia*; *Andiroba*.

Introdução

O Manejo Florestal é uma alternativa de uso sustentável da floresta que compreende um conjunto de atividades que visa produzir madeira mantendo a resiliência florestal. Após a retirada de madeira a dinâmica florestal é alterada, podendo ter seu crescimento impactado positiva ou negativamente. Avaliar o crescimento pós exploração florestal é um desafio que pode ser superado, para algumas espécies, com o uso da dendrocronologia. Neste sentido, a presente pesquisa teve como objetivo avaliar o impacto da exploração florestal, fazendo uso da dendrocronologia, no crescimento da espécie *Carapa guianensis* Aubl. A espécie *Carapa guianensis* Aubl. (Andiroba), é nativa da Amazonia, e é conhecida como uma espécie de uso múltiplo (madeira e óleo a partir de seu fruto). O estudo foi realizado em 4 (quatro) parcelas permanentes no estado do Acre, sendo que duas destas sofreram exploração florestal no ano de 1992 e as outras duas mantiveram-se como testemunha. Foram retirados um total de 104 amostras (52 árvores). Todas as amostras foram scaneadas e tiveram seus anéis de crescimento medidos.

Resultados e Discussão

Foi observado durante a coleta de dados que as parcelas que se encontravam em área explorada ainda apresentavam clareiras e que estas poderiam estar influenciando o crescimento das árvores. Da mesma forma foi observado que as árvores que se encontravam às margens do igarapé tiveram um maior incremento diamétrico, provavelmente devido a maior disponibilidade de água. Por outro lado, as árvores que se encontravam às margens das estradas apresentaram início de formação de oco, o que nos poderia indicar que a Andiroba é uma espécie sensível à intervenção na floresta.



Conclusões

A partir das análises realizadas podemos concluir:

- A Andiroba apresenta anéis de crescimento de difícil identificação;
- Árvores amostradas em áreas exploradas e próximas a igarapés possuíam um maior incremento diamétrico;
- As atividades de Exploração florestal podem dar origem a processos de formação de oco o que prejudicaria a produção de frutos desta espécie “não-madeireira”, no entanto mais estudos são necessários.

Agradecimentos

Ao CNPQ pelo apoio financeiro na concessão das bolsas de estudo. A Embrapa-CPAFAC pela disponibilidade de cessão da área experimental.